

IHS Markit Brasil PMI® setor industrial

PMI atinge novo recorde em setembro

Key findings

Fortalecimento importante no desempenho do setor industrial

Mais crescimento acentuado em vendas e produção

Aceleração do crescimento no nível de empregos

Os dados foram coletados entre 11 e 23 de setembro 2020.

A recuperação do setor industrial brasileiro dos efeitos da pandemia do coronavírus 2019 (COVID-19) prosseguiu em setembro. Os participantes da pesquisa relataram uma expansão em níveis quase recordes em novas encomendas e na produção, além de um retorno ao crescimento das vendas para exportação. As empresas aumentaram a contratação e a atividade de compra, com um maior otimismo em relação à produção no futuro. Ao mesmo tempo, o aumento nos preços tanto de insumos quanto de produtos atingiu números recordes da pesquisa.

Aumentando de 64,7 em agosto para 64,9 em setembro, o Índice Gerente de Compras™ (PMI®) da IHS Markit para o Brasil assinalou a mais acentuada melhora do setor desde o início da coleta de dados, em fevereiro de 2006. Expansões mais rápidas nos índices de emprego e estoque de insumos e um aumento acentuado dos prazos médios de entrega propiciaram um movimento ascendente desta magnitude.

O volume de pedidos aumentou acentuadamente em setembro, sendo o segundo ritmo mais forte na história da pesquisa (atrás somente de agosto). Os participantes da pesquisa sugeriram que as recentes medidas de relaxamento das restrições relativas à COVID-19, o fortalecimento das condições de demanda e os pedidos em larga escala contribuíram para o crescimento no total das vendas.

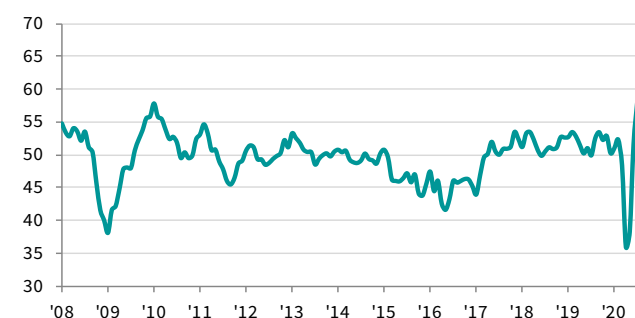
O volume de novos negócios do exterior aumentou em setembro, encerrando um período de um ano de contração. Além disso, a taxa de crescimento se mostrou sólida e a mais rápida em quase quatro anos e meio. Em muitos casos, os entrevistados associam o crescimento à depreciação do real (em relação ao dólar norte-americano).

Em resposta ao aumento das vendas e a restrições mais brandas em relação à COVID-19, os produtores aumentaram a produção

continua...

Brasil PMI setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Fontes: IHS Markit.

Comentário

Comentando sobre os resultados da pesquisa mais recente, Pollyanna De Lima, Diretora Econômica da IHS Markit, disse:

"Diversas empresas do painel PMI do setor industrial brasileiro sugeriram que o abrandamento das restrições relacionadas à COVID-19 ajudou a atingir um volume saudável de novos pedidos, com a depreciação do real brasileiro em relação ao dólar norte-americano servindo de base para a primeira expansão nos níveis de exportação em mais de um ano. Em resposta, as empresas continuaram expandindo a própria força de trabalho e a respectiva produção.

"Sinais claros indicaram que as capacidades operacionais se encontravam sob pressão, entre os fabricantes e nas cadeias de suprimentos. Para os produtores, isso é evidente pelo aumento recorde de pedidos em atraso, ao passo que os fornecedores não conseguiram entregar em tempo hábil os insumos adquiridos. Os entrevistados comentaram sobre a escassez de mão de obra dos fornecedores, devido à COVID-19, além da falta de matéria-prima disponível.

"A dificuldade de obtenção de itens fundamentais para a produção forçou as empresas a diminuir os estoques de bens acabados. Além disso, como agora é necessário mais dinheiro para comprar poucos produtos, isso significa um aumento recorde dos custos de insumos."

novamente no final do terceiro trimestre de 2020. Apesar da desaceleração em relação ao recorde na pesquisa de agosto, o ritmo de expansão foi o segundo mais rápido desde o início da coleta de dados para a pesquisa, iniciada em fevereiro de 2006.

Setembro testemunhou um aumento acentuado e acelerado nos índices de emprego no setor industrial brasileiro. As empresas que contrataram mais trabalhadores citaram o aumento das vendas.

O crescimento dos números relativos à folha de pagamento não foi suficiente para aliviar as pressões sobre a capacidade, com o aumento dos pedidos em atraso sendo o mais acelerado na história da pesquisa.

Os fabricantes buscaram reconstruir os próprios estoques para produção em setembro, adquirindo mais matéria-prima e itens semiacabados. A compra de insumos aumentou ao segundo ritmo mais rápido desde o início da coleta de dados para a pesquisa.

Entretanto, os estoques de insumos aumentaram somente marginalmente, pois a escassez de materiais e problemas de capacidade dos fornecedores causaram uma deterioração mais ampla no desempenho deles. Os prazos médios de entrega atingiram a maior dilatação na história da pesquisa.

Em setembro, tanto os preços de insumos quanto os preços cobrados aumentaram em níveis recordes para a pesquisa. O aumento dos custos foi associado à fragilidade da moeda, a uma forte demanda por insumos e à falta de matéria-prima disponível.

Em outros setores, houve um declínio mais rápido dos estoques de bens finais em setembro, com a demanda superando a produção.

Projetando o futuro, os fabricantes de mercadorias se mostraram otimistas em relação a perspectivas de crescimento. Os participantes da pesquisa esperam que os investimentos, a expansão da capacidade e ajustes pós-pandemia sustentem o aumento da produção nos próximos 12 meses.

Metodologia da pesquisa

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com

Datas da pesquisa e histórico

Os dados foram coletados entre 11 e 23 de setembro 2020.

Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

Aviso

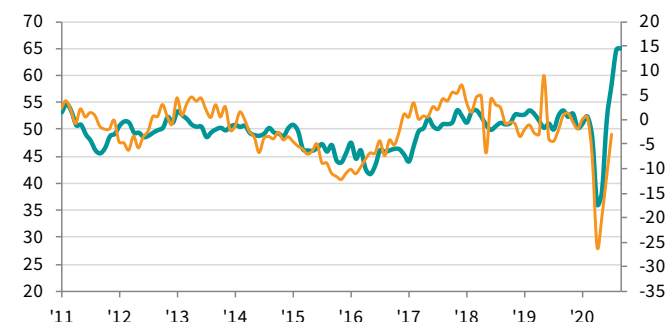
Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

Produção Industrial

Var. anual %



Fontes: IHS Markit, IBGE.

Contato

Pollyanna De Lima
Diretora Econômica
IHS Markit
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Public Relations
IHS Markit
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2020 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para katherine.smith@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos.

ihsmarkit.com/products/pmi.html